Pindorama promove palestra sobre benefícios do WDG a produtores de leite

Até o último domingo (5), a Cooperativa já havia produzido cerca de 1 mil toneladas do produto, considerado uma grande fonte proteica

Redação com Assessoria

07/03/2023



Palestra foi ministrada pelo engenheiro de produção Adriano Soriano (fotos: divulgação)

ACooperativa Pindorama realizou, na manhã desta terça-feira (7), uma palestra direcionada a pecuaristas sobre os benefícios do WDG (Wet Distillers Grains – Grãos Úmidos de Destilaria) para a nutrição animal. A exposição foi ministrada pelo engenheiro de produção Adriano Soriano.

Foi ele que coordenou os trabalhos de montagem da usina de álcool de milho (que opera em fase de testes) e fábrica de WDG da empresa.





A palestra aconteceu no auditório do Escritório Central da Pindorama e contou com a participação de cerca de 50 criadores de gado de leite e de corte de várias regiões de Alagoas. O evento teve como principal objetivo mostrar aos pecuaristas os benefícios nutricionais e econômicos do WDG.

De acordo com Adriano Soriano, o WDG é classificado como coproduto da fabricação do etanol de milho, resultante da fermentação dos grãos. Como a indústria de etanol de milho da Pindorama está em fase de testes, a produção do WDG já está em pleno vapor.

Vantagens

Soriano afirma que o coproduto representa inúmeras vantagens aos criadores, uma vez que é rico em nutrientes, com grande quantidade de proteína (cerca de 30%), o que contribui para a alta digestibilidade dos animais de criação, proporcionando maiores saciedade e nutrição.

"Esse produto apresenta, aproximadamente, 30% de proteína bruta, considerado uma grande fonte proteica, substituindo o farelo de soja, por exemplo. Por ser rico em fibras e pobre em amido (1% de amido residual), pode ser utilizado para diminuir a acidose ruminal, um problema comum em dietas 'quentes', na qual a proporção de concentrado é muito superior à de volumoso", afirmou Soriano.

Para o presidente da Cooperativa Pindorama, Klécio Santo, um dos principais pontos positivos da produção do WDG é a relação custo-benefício.

"Os produtores ganham um componente importante na compra do WDG. Ele tem bom custobenefício na comparação com outros alimentos energético-proteicos utilizados na composição das dietas dos bovinos, além do fato de ser produzido aqui mesmo, em Coruripe, sendo a primeira fábrica do Norte-Nordeste, podendo atender aos produtores de toda a nossa região", destacou Santos.

WDG

A produção do álcool a partir do milho gera um subproduto necessário para a nutrição animal. Trata-se do Wet Distillers Grains – WDG, que em tradução literal quer dizer Grãos Úmidos de Destilaria.

O WDG é oriundo da fermentação do grão. Por conter alta concentração de proteína (cerca de 30%), o produto é ideal para auxiliar na dieta animal. A estimativa é que aproximadamente 145 toneladas de WDG sejam geradas diariamente a partir do processamento do milho na produção do álcool.



Para Klécio, um dos pontos positivos da produção do WDG é a relação custo-benefício

Primeira fábrica de WDG do Norte-Nordeste do Brasil, a Pindorama, de acordo com o presidente Klécio Santos, vai facilitar a vida dos pecuaristas e criadores da região.

"Nosso WDG já está revolucionando o mercado de nutrição animal e facilitando a vida de criadores de bovinos, ovinos, caprinos, suínos, asininos, muares, equinos, aves e peixes. Eles terão acesso a um produto altamente rico em proteína e com custos reduzidos, em função de ser fabricado dentro da região, facilitando a logística e dando mais possibilidades de um mercado melhor abastecido", garantiu Santos.

Até o último domingo (5), a Pindorama já havia produzido cerca de 1 mil toneladas de WDG, registrando uma grande procura por parte de pecuaristas de várias regiões.